

Chineses querem fazer máquinas agrícolas no RN

Empresários conheceram terreno onde fábrica pode ser sediada

O governo do estado do Rio Grande do Norte, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf), apresentou aos representantes da empresa chinesa Jiangsu World Agricultural Machinery Co. o terreno que poderá sediar a sua fábrica de equipamentos agrícolas em Mossoró.

Localizado ao lado do prédio onde funcionou a empresa Itagres – Porcelanatti, o terreno mede aproximadamente 11 hectares (110 mil metros quadrados) e tem a facilidade de ficar próximo à BR-304, além da proximidade da rede de energia elétrica e de água e da tubulação de gás natural, caso seja uma opção de uso.

“É uma área do Governo do Estado, uma área em excelentes condições de acesso, água, iluminação, gás. Então, é o esforço que um governo está fazendo para, além de mecanizar a agricultura familiar, também gerar emprego, renda e dignidade para o povo aqui da região Oeste e, em particular, o povo de Mossoró”, destacou o secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar, Alexandre Lima.

Também compuseram a comitiva o CEO da empresa chinesa Jiangsu World Agricultural Machinery Co., Zhu Linjun, Liu Furui (gerente geral adjunto), Wu Han (assistente), além dos pesquisadores Ni Xindong, pós-



Ascom RN

A instalação das fábricas vai facilitar a produção de alimentos

-doutor pela Universidade Agrícola da China, e os doutorandos Tola e Mateen.

O secretário Alexandre Lima afirmou que o Governo do Estado tem intensificado ações para ampliar a oferta de máquinas voltadas à agricultura familiar. Segundo ele, a mecanização busca reduzir o esforço físico no campo e garantir melhores condições de trabalho aos agricultores.

Alexandre Lima destacou ainda que a possível instalação de uma empresa em Mossoró vai além da fabricação de máquinas. Para ele, o projeto também representa geração de emprego e renda, além de reforçar o papel do

município como polo estratégico do Oeste potiguar para novos investimentos.

Gustavo Kiguti, gerente da empresa, também comentou a importância da instalação do empreendimento. “O Brasil e a China estão passando por um momento muito bom economicamente e as parcerias existentes entre os nossos países são muito prósperas. Estamos conhecendo o Nordeste e identificando as possíveis áreas para a instalação de nossa fábrica de tratores e maquinários agrícolas. Pelo que a gente está vendo, a localização aqui de Mossoró é muito privilegiada, tem uma estrutura muito

boa para abrimos uma primeira planta de produção aqui na região, tendo em vista o mercado da agricultura familiar e as agriculturas convencionais também”.

A deputada estadual Isolda Dantas destacou o avanço de um projeto voltado à mecanização da agricultura familiar durante visita ao Distrito Industrial, onde o Governo do Estado deverá disponibilizar terreno para a instalação de fábricas ligadas ao setor. Para ela, o fortalecimento da agricultura familiar tem relação direta com a segurança alimentar do país. “Portanto, é necessário que se tenha crédito, que se tenha acesso, que se tenha fábricas”.

Alagoas terá Assembleia Geral do Consórcio

O governo de Alagoas vai sediar a primeira Assembleia Geral Ordinária do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste) de 2026, dia 5 de fevereiro. Previsto para as 14 horas, no Hotel Jatiúca, em Maceió, o evento também vai marcar a posse do governador Paulo Dantas na presidência do Consórcio, que vai reunir os governadores dos nove estados nordestinos.

A atuação do Consórcio amplia a capacidade dos estados de dialogar com o Governo Federal, organismos internacionais e instituições estratégicas, potencializando políticas públicas integradas. “Alagoas já se destacava com uma participação ativa no Consórcio Nordeste. Agora, como o governador Paulo Dantas à frente do colegiado, a quem parablenizo, vai fortalecer ainda mais esse novo momento da nossa região, que vem avançando em educação, tecnologia e inovação”, afirma o secretário de Estado de Relações Federativas e Internacionais, Júlio César, que representa o estado no Conselho de Administração do Consórcio, tendo como suplente o secretário Executivo de Relações Federativas e Internacionais, Raul Manso.

De acordo com Júlio Cezar, por ser uma pasta criada para articular, coordenar e ampliar as relações institucionais do Governo do Estado com outros entes e organismos, tanto no Brasil quanto no exterior, a Serfi acompanha e contribui ativamente para a articulação institucional e o alinhamento de agendas que projetam Alagoas e o Nordeste como territórios estratégicos para o desenvolvimento sustentável e a cooperação internacional.

“Nesta primeira assembleia do ano, além da posse do governador Paulo Dantas, vamos discutir, entre outros temas, as prioridades da Agenda 2026”, destaca Júlio Cezar.

A pauta da assembleia inclui debates sobre infraestrutura, com o ministro dos Transportes, Renan Filho; o programa Nordeste Criativo, com a ministra da Cultura, Margareth Menezes; além da assinatura de acordos de cooperação técnica com o Sebrae e a Enap. Também estão previstos a apresentação d estudo.

Manual de PPPs da Bahia moderniza gestão da carteira de R\$ 23 bilhões

Com um volume de R\$ 23 bilhões em investimentos que representam a segunda maior carteira de contratos do Brasil, o Programa de Parcerias Público-Privadas (PPP) da Bahia, que já é referência no país, passa a contar com uma série de novas diretrizes destinadas a padronizar e modernizar a gestão dos projetos na área. O Manual do Programa de PPPs, aprovado pelo Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado da Bahia, estabelece um prazo de 12 meses para implementação, pelos órgãos estaduais, das novas diretrizes que incluem desde a formulação até a execução de projetos.

As PPPs em execução no Estado incluem o Metrô de Salvador e Lauro de Freitas, o Hospital



Camila Souza/GOVBA

Os novos projetos de PPP estão em fase de estudos

do Subúrbio, o Instituto Couto Maia, a Central de Diagnóstico por Imagem, o Sistema Viário da Estrada do Feijão (BA-052), a Arena Fonte Nova e o Emissário Submarino de Salvador. O oitavo contrato do portfólio é o da Pon-

te Salvador-Itaparica.

Os novos projetos de PPP em fase de estudos abrangem as rodovias do Anel da Soja, no Oeste baiano, a operação do VLT - Veículo Leve sobre Trilhos de Salvador e Região Metropolitana, e

ainda as gestões de Facilities de prédios públicos do Centro Administrativo da Bahia (CAB) e a construção, reforma, gestão, operação e manutenção de unidades prisionais no Estado.

Com mais de duas décadas de atuação, o programa baiano de PPPs é reconhecido no país pela consistência de seus modelos, pela qualidade dos projetos e pelo volume acumulado de investimentos, lembra o secretário da Fazenda do Estado, Manoel Vitorio, que preside o Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas. “Os resultados vão além do volume significativo de investimentos já contratados. O programa baiano também é modelo quando o assunto é planejamento e gestão de PPP”, afirma Vitorio.